

Sexta-Feira, 10 de Julho de 2026

## **Michelle chama Moraes de "irmão em Cristo" durante evento em Brasília**

**Ex-primeira-dama comentou flexibilização do ministro em prisão de Bolsonaro**

G1

A ex-primeira-dama **Michele Bolsonaro (PL-DF)** chamou o ministro **Alexandre de Moraes**, do **STF (Supremo Tribunal Federal)**, de "irmão em Cristo" durante discurso nesta terça-feira (19). A fala ocorreu durante o lançamento da pré-candidatura de deputada distrital de **Maria Amélia (PL)** em Brasília.

Michelle falava da liberação do ministro à visita de um cabeleireiro para cuidar da aparência do ex-presidente **Jair Bolsonaro (PL)**, que cumpre prisão domiciliar. Neste momento, ela "profetizou" sobre uma possível conversão de Moraes e seguiu com o discurso sobre o marido.

**"Nosso galego [forma como Michelle se refere a Bolsonaro] está lindo. Nosso ministro, vou profetizar aqui porque Deus transformou Saulo em Paulo, nosso irmão em Cristo, Alexandre de Moraes, liberou o cabeleireiro e ele está com aquele cabelinho cortadinho, jogadinho, com aqueles olhos azuis brilhando"**, declarou.

Conhecida por criticar Moraes, a fala da ex-primeira-dama repercutiu nas redes, com alguns apoiadores apontando um tom de ironia na declaração, enquanto outros falavam do nível de "evolução espiritual" de Michelle. Aos que não apoiaram a postura, a alegação é de que o que Moraes fez, com o julgamento de Bolsonaro e dos outros acusados no 8 de Janeiro, não teria perdão.

A fala da ex-primeira-dama acontece uma semana após ela se encontrar com o ministro e sua esposa, **Viviane Barci de Moraes**, durante a [posse de Kássio Nunes Marques na presidência do TSE \(Tribunal Superior Eleitoral\)](#). Durante o evento, Michelle chegou a se cumprimentar e trocar algumas palavras rapidamente com Moraes e Viviane.

No episódio, uma cena que chamou a atenção foi a proximidade em que [a ex-primeira-dama e a mulher do ministro foram alocadas a uma cadeira de distância](#). Ambas ficaram separadas apenas por **Yara de Abreu Lewandowski**, esposa do ex-ministro da Justiça **Ricardo Lewandowski**.